

Folha Capixaba (Amanhã)

Inaugurará Sua Nova Redação

Como havíamos noticado em nossa edição anterior, FOLHA CAPIXABA inaugura amanhã, dia 15, às 10 horas, a sua nova redação, localizada à rua Duque de Caxias, n. 173, 2º andar. Anexo à redação será também inaugurada, às 11 horas, do mesmo dia, o Auditório Domingos José Martins, aquisição pertencente a este jornal, destinada a servir de local a conferências, sessões cinematográficas e "show".

O coquetel das 10 horas será em homenagem aos profissionais da imprensa falada e escrita de Vitória, ao qual comparecerão todos aqueles que batalham no árduo trabalho de informar e formar a opinião pública sobre os mais diversos e contraditórios acontecimentos, tanto de âmbito municipal, estadual, nacional ou internacional.

Quanto aos das 11 horas, quando será dado à assistência um "show" pelo virtuoso violonista Mauricio de

Oliveira, comparecerão leitores, amigos, distribuidores, contribuintes e rainhas e príncipes de FOLHA CAPIXABA, além de dirigentes sindicais e trabalhadores.

JORNAL DO Povo

Deve-se, esta nova aquisição de FOLHA CAPIXABA, aos esforços de seus redatores, funcionários de oficina e colaboradores, comerciantes e, particularmente, aos trabalhadores — seus verdadeiros donos, que em cada momento difícil por que passa este semanário, acorrem sempre à sua direção a fim de saberem o que se passa visando sempre contribuir para a solução do problema.

Resultados de uma Viagem: Coexistência Pacífica

Após ser demonstrado mais uma vez o desejo da URSS de viver em paz, com a ida do "Premier" Nikita Kruschiow aos Estados Unidos da América do Norte, a França convocou-o para lá ir, também oficialmente, a fim de entabular conversações a respeito da reunião de cúpula dos Quatro Grandes, a realizar-se brevemente.

Dos resultados da viagem do estadista soviético aos EUU, o mais marcante, sem dúvida alguma, está sendo o sensível "degelo" da "guerra fria", fato que possibilitará aos campos socialistas e capitalista uma coexistência pacífica.



NIKITA KRUSCHIOV.
"PREMIER" DA URSS.

Amanhã: Grande Assembléia Sindical Estadual

Serão Escolhidos Delegados à C. Nacional

Amanhã, às 14 horas, no Sindicato dos Artesanados, estarão reunidos os trabalhadores capixabas. Nesta ocasião discutirão assuntos papitantes e de interesses da classe, tais como Lei Orgânica de Previdência Social, Direito de Greve, Carentia de Vida, Aumento dos Salários e Encampação da Central Brasileira. Será criada, também, na oportunidade, o Conselho Sindical Estadual.

elegendo-se após a Delegação que irá representar os trabalhadores do Espírito Santo na Segunda Conferência Sindical Nacional, que se realizará brevemente no Rio de Janeiro, no Palácio dos Metalúrgicos.

Em rápido conato que mantivemos com vários líderes sindicais, pudemos notar o entusiasmo reinante nos meios dos trabalhadores, fato que nos obriga a concluir que se re-

vestirá de brilhantismo a reunião de amanhã, onde serão discutidas as suas mais sentidas reivindicações, tanto de âmbito nacional como estadual.

Os trabalhadores capixabas, que já possuem uma concepção bem avançada dos problemas políticos da Nação no momento atual, por certo sabrão valorizar o conclave de amanhã.

2 DATAS E VÁRIAS PROVOCACOES

Ninguém desconhece, de sá consciência, que se não fossem os movimentos de 11 e 21 de novembro de 55, aos quais esteve à frente o marechal Lott, o Brasil ainda hoje estaria sob o tacão de conhecidos entreguistas, tais como Juarez Távora, Menezes Córtes, Carlos Lacerda, Jânio Quadros, Pena Botô e Cachorro. Sobre ninguém paira a dúvida de que se não fosse a ação precisa e concisa das forças democráticas nos dias 11 e 21 de novembro, o candidato eleito à Presidência da República não teria tomado posse e a Constituição teria sido pisoteada, fato que possibilitaria, então, uma maior evasão de nossas riquezas nacionais para os Estados Unidos e uma penetração mais aguda em território nacional dos trustes estrangeiros, para desgraça deste povo e de seu futuro.

Sabe-se sobejamente que o Movimento de 11 e 21 de novembro foi apoiado por vários partidos políticos bem como por todas as forças democráticas da Nação. O PSP, partido chefiado pelo Sr. Ademar de Barros, através de sua bancada na Câmara Federal, numa justa posição, também apoiou as medidas do movimento em função da estabilidade da Constituição.

E' de se estranhar, portanto, que a "A TRIBUNA", jornal que se diz porta-voz do presidente do PSP, venha ultimamente, através de seu editorísta, emitindo alguns conceitos que procuram distorcer o caráter e os objetivos patrióticos das ações de 11 e 21 de novembro, visando particularmente a pessoa do marechal Teixeira Lott, atual candidato das forças nacionais, numa flagrante contradição que a ninguém convence.

E' lamentável que numa hora em que todas as forças progressistas da Nação procuram unificar suas posições para derrotar o candidato entreguista Jânio Quadros, o editorísta da "Tribuna" se enverede por um caminho que, em última instância, só o candidato da vassoura tem a genhar.

Em Colatina:
Funcionários da COAP
Fazem campanha Negro de Feijão

Na ultima página

REPUDIO AO TERRORISMO

A opinião pública nacional apreensiva, foi abalada profundamente com o atentado terrorista, ocorrido na Capital Federal, de explosões de bombas nas sedes da COFAP e do Conselho Coordenador do Abastecimento. Esse acontecimento criminoso é de suma gravidade para o momento crítico que atravessamos e, tem provocado as mais diversas interpretações.

As forças reacionárias e entreguistas, sempre interessadas em medidas golpistas que venham perturbar a ordem democrática e constitucional, se utilizam desse ato condenável para confundir propositalmente a opinião pública e propagar boatos alarmantes, na esperança de proporcionar um clima propício aos seus designios.

Essas forças, serviços dos monopólios norte-americanos, detêm em suas mãos as principais fontes econômicas do país e são as responsáveis diretas do encarecimento crescente do alto custo da vida, como ficou perfeitamente provado no caso da carne com os frigoríficos estrangeiros. E, no entanto, são essas mesmas forças que, numa manobra tipicamente dos trustes, procuram aproveitar do descontentamento popular para conturbar a opinião do povo e levá-lo a atos extremos e perigosos.

Em face deste acontecimento verificado no Rio de Janeiro, o Governo da União, em nota pessoal do presidente da República, afirma que vai apurar a responsabilidade dos atentados terroristas, prometendo ainda descobrir e punir os criminosos, sem prejuízo p'ra a paz e manutenção da obra de consolidação da democracia.

As forças democráticas e populares não só aprovam como aplaudem essas medidas anunciamas pelo Sr. Juscelino Kubitschek e, vão mais além, exigem que elas sejam efetivadas, não obstante reconhecerem que o Governo com a sua política de esfomeamento do povo e de atendimento às exigências dos trustes estrangeiros têm sido o principal responsável pela situação de perigo que se está criando no país.

Os fatos mais recentes comprovam que o Governo,

pressionado por agentes do imperialismo norte-americano, infiltrados na Administração Pública, como os Paes de Almeida, Armando Falcão, Amaral Peixoto, Danilo Nunes e tantos outros, bem como pela interferência direta da Embaixada americana, consciente denúncia levantada, da tribuna da Câmara Federal, vem cedendo as imposições do capital monopolista estrangeiro.

O exemplo que se afigura sem contestação é ainda o do problema escabroso e vergonhoso da carne, sonegada pelos frigoríficos estrangeiros à população faminta do Brasil e que redundou no afastamento do honrado oficial do Exército brasileiro, o general Ururahy Magalhães da Presidência da COFAP por imposição desses mesmos trustes e contra a vontade esmagadora do povo.

A classe operária que vem lutando pela consolidação do regime democrático, condena veementemente os atos terroristas e, por isso mesmo, apoia as medidas governamentais anunciamas visando localizar e punir os lançadores de bomba, onde quer que eles se encontrem.

Os operários e suas organizações sindicais se opõem decididamente à política de esfomeamento e de submissão ao imperialismo norte-americano que o Governo está realizando, lutam com vigor crescente pelas suas reivindicações específicas, porém, nesta luta, vêm utilizando-se dos métodos e processos legais garantidos pela Constituição ou quais, são no momento, os mais condizentes, com os seus interesses de classe.

Por sua vez, os comunistas, o proletariado, todos os patriotas e democratas de outras classes e camadas sociais, que se agrupam no movimento nacionalista em defesa da soberania nacional condenam o terror como forma de luta, por saberem que os grandes e graves problemas da Nação brasileira, só serão resolvidos através da organização e da unidade de todo o povo para a luta pela independência econômica nacional, contra os aspectos entreguistas da política Federal e por medidas concretas e imediatas que solucionem os afilhos problemas do povo brasileiro sobretudo da carestia de vida.

Ramon de Oliveira Netto, no Parlamento:

"Na Sonegação da Carne Pelos Frigoríficos o Governo Calou e Cedeu" — P 5

SOCIAIS

Aniversariantes de Hoje

— Clementino Dalmácio Santiago, conhecido comerciante da cidade e leitor assíduo desse jornal.

— José Martins de Oliveira, filho de nosso amigo e distribuidor desta folha, C. M. Oliveira, residente em Guaxupé.

Aniversariantes de Amanhã (Domingo)

— Transcorrerão sua data natalícia, amanhã, domingo, Rosa Peixoto dos Santos, esposa do Sr. Horácio Dias dos Santos, residentes na Cidade do Porto;

Sra. Jacyra Soares, filha do Sr. Pedro Soares e sua esposa Cecília Soares;

Gertrudes Gomes de Jesus, residente em Santo Antônio, e Geralda Maria de Oliveira, filha do Sr. C. Manoel de Oliveira.

Aniversante do dia 20

— Completará mais um ano de existência, no dia 20 o Sr. Jonas Montenegro Rodrigues, filho do Sr. Orlando Rodrigues e de sua esposa Carmen Déa Rodrigues.

FOLHA CAPIXABA faz votos para que as datas natalícias das pessoas acima citadas se reproduzam por longos anos.

JOSE DE OLIVEIRA ANIVERSARIO DIA 11.

Aniversariou no dia 11, quarta-feira, o Sr. José de Oliveira, cavalheiro de fino trato, membro proeminente de várias entidades culturais, estimado e conhecido nas rodas sociais por Tancreto, presidente do Náutico Brasil e membro da Academia Humberto de Campos.

Ao ilustre aniversariante nossos votos de felicidades e longa existência.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

**Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO****Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018
VITÓRIA — E. SANTO

Dr. Hélio Moraes**RAIOS X**

AVENIDA REPÚBLICA, 202 — TELEFONE 34-76

VITÓRIA — E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Moacir Barros**Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas**

Rua 1 de março, 151 — VITÓRIA

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finais — Colheres Iaxx — Artigos Para Presentes Em Geral.
Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Página de FOLCLORE**Duas Estórias de Pai João**

Ema Fonseca

Esta é contada e recontada por Clementino Dalmácio Santiago, nascido em Santa Leopoldina no tempo em que era o Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina, com todas as letras maiúsculas exigidas por seu importante comércio, com barqueiros descendo o Santa Maria em canoas abarrotadas de café e subindo repleta de gêneros especiais vindos da Europa.

Clementino lembra a estória de Pai João sempre que se fala que alguma coisa deve ser feita e nunca se faz, deixando-a sempre para depois, numa proteção injustificável, apesar de se saber que a não realização no devido tempo resultará em prejuízo futuro para quem tem de fazer e não a faz. Assim conta Clementino:

Pai João fez um mundéu na mata, num intricado currascal. Na abertura da picada cortou a ponta de um taquaruçu arriado em arco, ficando o outro parje suspensa bem a altura de seus olhos. Todos os dias lá ia Pai João vér o mundéu e entrando na picada, esbarrava com a ponta do taquaruçu, exclamando:

— Taquara ainda fura ôlo de négo!

Abaixa-se. Com o facão à cinta não se dispunha a tirá-lo para cortar aquela ameaçadora ponta do taquaruçu. Sómente ele transitava por aquela vereda para vér o seu mundéu e todos os dias repetia a mesma observação:

Até que um dia, vindo distraído, pensando talvez em mãe Maria e na esperança de encontrar uma paca no mundéu, entrou-lhe a taquara no olho, cegando-o. Cheio de dor da estucada, confirmou sua previsão:

— Num disse que taquara ia furá ôlo de négo!

Contar estória de dia cria miquila e os leitores, por isso, devem lêr à noite esta de Pai João:

Depois que o Sinhô morreu, Pai João achou-se com o direito de dirigir a casa, dando ordens em tudo, impondo-se como único herdeiro e com areias de D. Juan cara cima da patroa. Sinhá, inconsolável pela perda do marido, curtiu a sua dor, vivendo só entre as escravas bondosas, não dando importância a administração da fazenda, entregue a Pai João.

Pai João tornando-se importante cada dia mais, resolveu mudar-se para a caca-grande, instalando-se num dos quartos e exigindo patronal tratamento. Não encontrando nenhuma resistência às suas ambições pensou em sua cachola propor à Sinhá mudar-se para o quarto do falecido Sinhô. Tal proposta despertou Sinhá daquela tristeza para o sentido da audaciosa proposta do negro.

— Pois bem, Pai João, pode se mudar.

Pai João esfregou as mãos de contente, coçou a capuzinha e exclamou ante-gosando a privilegiada conquista:

— E é... agora é de verdade, Pai João vai virá si-nhô.

Mal anoticeceu Pai João recolheu-se ao leite senhorial. Nem bem se acomodara quando entraram os irmãos de Sinhá que o cortaram no umbigo de boi. O negro vendendo-se acovado pulou pela janela e caiu no chiqueiro, escondendo-se entre os porcos a grunhir:

Fica queto parceiro
Onte eu era patrão
Hoje soum irmão.

Focalizando os Bairros

Zeneca

Rua de Vila Rubim

Digamos...

DUARTE LEMOS é a principal Rua de Vila Rubim. Entrada de tudo aquilo que nos é trazido por estrada ce rodagem e mesmo por via ferrea. Seu comércio movimentadíssimo, com casas de tecidos, lojas de ferragens, padarias, armazéns de secos e molhados, duas agências bancárias e mercadinho, que não só atende aos moradores do bairro, como também aos de Caratáira e São João Antônio e ainda aos dos centros da cidade.

VILA RUBIM já foi Cidade de Patná! isto é, há muitos anos. Hoje, a Vila Rubim só fala uma pequenina coisa e isto não depende dos habitantes deste bairro. Depende, sim, dos Poderes Públicos.

Seus buracos no meio da rua e outros em cima das calçadas não cabe aos moradores a obrigação de mandar tapá-los e sim ao Departamento de Engenharia da Prefeitura.

E por falar em Departamento de Engenharia temos em Vila Rubim alguma obra executada por este Departamento?

Ora, se existe, portanto, ponha esses homens para trabalhar.

Os proprietários de Vila Rubim estão com os seus impostos atrasados? Acredito que não. Porque se assim fosse, já teriam sido castigados pelas Leis municipais, estaduais, federais e outras: digo, a LEI DA MARRETA.

Em Cachoeiro de Itapemirim:**Instalada Frente Nacionalista Que Defenderá Petrobrás e Candidatura Patriótica**

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — (Do correspondente) — Na segunda quinzena do mês de outubro foi instalada, nessa cidade, sob o patrocínio de importantes personalidades da vida social e política do Itapemirim, bem como de prestigiosos líderes sindicais, a Frente Nacionalista.

A Frente Nacionalista se propõe o objetivo de arregimentar os intelectuais, os trabalhadores e o povo cacheriense para a luta patriótica em defesa da soberania nacional, ameaçada pela ação expansionista dos trusts internacionais. Neste sentido, dando inicio a sua atuação a nova iniciativa patriótica da cidade sulina terá programado para 11 desse, uma Conferência a cargo do economista e professor Dalton Borchat, assistente técnico

administrativo da Petrobrás, sobre o tema: "Petróleo e Nacionalismo".

Segundo estamos informados, pretendem ainda os dirigentes da nova organização participar em ativamente da campanha eleitoral para a Presidência da República, ao lado de todas as forças e correntes políticas que apoiam a candidatura patriótica e nacionalista do Marechal Lott.

A Direção Executiva da Frente Nacionalista ficou assim constituída: presidente, Sr. Niwton Meireles, secretário, Galdino Teodoro da Silva, advogado; 1º tesoureiro, Dr. Gilson Carone. Foram ainda constituidas 6 Comissões, a saber: Arregimentação, Finanças e Propaganda.

Fatos & Boatos

A. Pimentel

Enquanto o Sr. Raul Giuberti providencia a compra de um espetacular "fóra de série", o Jornalista "Pessedista", José Costa, vai ganhar um DKW. O presente de aniversário. Não sei de quem. Bobagens...

O Deputado Deomar, afirmou categórico, em meio a uma conversa um tanto fóra de parlamentarismo: — "Sou médico antes de Deputado" Quem duvida, Dr. Deomar?

"Para de berrar!" Foi o brado do Deputado Jamil Zouain, para o Deputado Luiz Batista, quando este se achava em uma defesa acalorada na tribuna.

E por falar em Jamil, dizem que o garotão não perde uma oportunidade de andar com uma gaúcha e alçapão. Esta eu ouvi.

Enquanto o Deputado Christiano, fala sobre inconstitucionalidades e Deputado Heisio olha as medidas das missões... na Revista Cruzeiro.

O Sr. Prefeito anda saturado com a municipalidade, por essa razão, resolveu ir ao Congresso dos Municípios.

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido?
O Preferencial no AÇOUQUE CENTRAL — e seu Açougue

Av. Central, 211 — SAO TOMÉS

Município de Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALA

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Lojões Exteriores

FÁBRICA RUA THIERS VELoso, 111 — FONZ 37-65

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 3...

FONE — 20-23 — CAIXA POSTAL 23...

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Folha Capixaba

O Sécular de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 29
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44-18

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 150,00
Semestral	Cr\$ 80,00
Número Avulso	Cr\$ 3,00
Número Atrazado	Cr\$ 5,00

Vantagens do Realamento das Relações do Brasil com a URSS

EXEMPLOS QUE NOS CUMPRE SEGUIR

O número de setembro de 1959 da revista "International Affairs" exibe um importante estudo — "Soviet assistance to under developed countries" — de autoria do economista V. Rymalov, onde se poderão conhecer as condições de contratos da URSS, firmados com a Índia, República Árabe Unida, Afeganistão, Indonésia, Celião, Argentina, Iraque e Etiópia. Não engloba os acordos firmados com Gana, Guiné e Sudão estabelecidos nos últimos meses, com vantagens que têm preocupado os colonialistas britânicos e franceses. Entretanto, esses estadistas preto, amam a seus povos, com uma afiação que lastimavelmente não existe nesses capatazes de tristes, que são presidentes de muitas repúblicas da América Latina.

Eis o volume dos contratos:

1) A Índia, num convênio de 250 milhões de dólares, adquiriu uma siderúrgica, equipamentos de indústria pesada e de minas, uma grande usina termelétrica e outros empreendimentos industriais;

2) A República Árabe Unida, em acordo de quase 300 milhões de dólares, encorrendou construção e ampliação de usinas e fábricas de indústria metalmecânica, de máquinas-ferramentas, petróleo, alimentação; pesquisas para o desenvolvimento da indústria mineral; treinamento de pessoal para diferentes ramos da economia; construção da primeira parte da represa de Assuan.

3) O Afeganistão, num montante de 120 milhões de dólares, contratou uma usina hidrelétrica, instalações de rodovias e irrigação e empreendimentos industriais;

4) A Indonésia, pelo valor de mais de cem milhões de dólares, convencionou a assistência na construção de empreendimentos industriais, inclusive dois centros metalúrgicos; medidas para o desenvolvimento da produção agrícola; entrega de embarcações e motores para veículos, etc.

5) O Celião, pelo preço de 30 milhões de dólares, encorrendou projetos de irrigação e de energia hidráulica; entrega de equipamentos e assistência técnica na construção de estabelecimentos metalúrgicos, fábrica de pneus e outras.

6) A Argentina, no valor de cem milhões de dólares, adquiriu equipamentos de pesquisas de petróleo, sondas, turboperfuradoras (material desconhecido na Petrobrás), bombas, compressores, equipamento elétrico, motores, etc., para pagamento em dez anos, com juros de 2,5% ao ano! Durante os três primeiros anos, nenhuma prestação.

7) O Iraque, por mais de cento e dez milhões de dólares, encorrendou assistência em montagem de indústria de máquinas, químicas, alimentação e energia elétrica, além de projetos de irrigação e construção de estradas.

8) O rei Selassie, da Etiópia como seu colega o rei Mohammed do Afeganistão, sem nenhum temor de micróbios de comunismo, contratou, inúmeros projetos, para fábricas completas e instalações, para desenvolvimento da indústria e da agricultura.

Portanto, se a missão do Sr. Barbosa da Silva chefe da Delegação do Itamarati que irá à URSS estudar a troca comercial do Brasil com aquela grande nação, conduzir-se com patriotismo, eficiência e honestidade, não tenhamos dúvidas de que estará desfeita grande parte de nossos problemas de divisas e terá este país marcado um teto na defesa de nossa soberania nacional.

A melhor notícia da semana é a de que o sr. Assis Chateaubriand, advogado dos trustes, vai, mais uma vez, reabrir o seu testamento para beneficiar outros vinte funcionários dos "Diários Associados". Já, anteriormente, ele contemplara grande número de seus colaboradores, de modo que, agora, o assanhamento é geral na taba. Mas testamente assim é muito fácil e bom mesmo vai ser quando ele bater as botas e forem ver o seu cadastro no Banco do Brasil. Muita gente vai mastigar a caixa, dando bananas para a lua. Há tempo que os trustes o trocaram por Santiago Dantas, deixando-o na lona, e o que tem não dá para pagar as dívidas.

Coerentemente, este vai ser um testamento canalha!

O bloco sul-americano na ONU sempre foi um bloco ventríloco — um "fundocoral", como diz o Nonô — apesar de ser, talvez, a maior representação continental naquele organismo. Nunca soube fazer valer a sua força, para vergonha nossa. Contudo, agora deu um passo à frente, tão vacilante, porém, que dir-se-ia um passo de bêbado. Apresentaram emendas desconcertantes à resolução afro-asiática contra as experiências nucleares da França no Saara. Onde se exigia "que a França se abstinha dos mencionados ensaios" escreveram: "solicita-se ao Governo da França que reconsidera sua decisão de realizar tais ensaios". Comentário de um observador presente: "Na América Latina é assim mesmo: dá-se muita importância à coreografia das palavras. Os que escapam da moralidade infantil, formam-se em advocacia..."

Não é à-tôa, portanto, que o Prof. Clovis Paulo da Rocha quer anular o concurso a que se submeteu para catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito, ao fazer acusações despr

Investigadores da «CURRA» em Liberdade!

Os tiras Zé Correa e Zé do Norte, conhecidos de todos pelas suas violências bestiais contra pobres contados que tiveram a infelicidade de cair em suas garras, foram os autores do latrocínio contra dois japoneses, levados por eles à praia de Camburi, onde, além de serem vítimas de monstruosos vexames, sendo despidos e roubados, foram obrigados a retornarem à Vitoria a pé, já bastante machucados, nus e sem seus pertences. Ruipe, ainda às soltas, sendo segundo denúncias, freqüentemente visto sob marqueses de casa, que circundam um estabelecimento de jogo localizado

a rua Duque de Caxias, esquina com a da Alfândega.

— O que se deve pensar da tal estado de coisas, quando dois indivíduos pagos pelo Povo para protegê-lo são os primeiros a assaltá-lo e a deixá-lo constantemente sobressaltado, ficando impunes após os crimes, quando deveriam ser

sumariamente postos no fundo de uma cela?

Que tome o Sr. Chefe de Polícia as providências necessárias que exige o caso e evite, para o bom nome de homens decentes que trabalham nessa repartição, novos casos escabrosos como o que acaba de estarrecer a população capixaba.

Disparidade da Reclasseificação da P. Militar

Finalmente foi transformado em lei, pela Assembléia Legislativa, o Projeto Malu de Carvalho que reclasseifica os vencimentos dos componentes da Polícia Militar, justamente esperado há tanto tempo. Entretanto, um fato é notável da nova tabela de vencimentos à Polícia Militar: a disparidade de que passa a perceber um coronel que terá um vencimento de 25 mil cruzeiros, e um simples soldado, que receberá um ordenado aquém do salário-mínimo de Vitoria, ou seja: Cr\$ 2.700,00! A nosso ver um homem que possui família e que enfrenta o desenfreado custo de vida atual não pode desencumbre-se da sua função de manejador da ordem, com integridade, recebendo um salário de 2.700 cruzeiros. A não

ser que nem ele nem a sua família comam mais! Ou serão obrigados a viverem de brisa os soldados desse Estado?

Sob o Brasão de Mulembá



Vai por mim «seu» Redator

Por ter um pobre diabo (18 anos) roubado alguns tomates de uma banca do mercado da Av. Capixaba, o menor jornal de Vitoria (o menor e o mais ruim), que diz em seu editorial da primeira página que "os meios justificam os fins", publicou, sensacionalisticamente, os feitos "heróicos" dos policiais que prenderam o seríssimo e perigoso ladrão... de tomates!

Mas, "seu" redator, e os contrabandistas de café? Por que seu jornalzinho não deu nenhuma nota sobre elas? E as marmeladas do Toniatto, Dos Hilal? Dos secretários do Governo, como o Sr. Asdrubal Soares?

"Seu" redator, este Marquês em seu lugar teria evitado o ridículo: todo o mundo sabe que os roubos em outros lugares são maiores do que o que fez o pobre adolescente fumante na banca de verduras. "Seu" redator, vai por mim, val! Se seu jornalzinho (ruim) é do governo, a culpa não é sua, é verdade, mas pelos menos que deixe os ladrões de tomate em paz: eles querem simplesmente matar um pouquinho da fome.

"Seu" redator, se fosse feijão ainda bem: está valendo ouro. Mas é tomate, "seu" redator! TOMATE! Deixe os ladrões de tomates em paz e cuide do Mr. Burian, da famigerada Central. Você seria, "seu" redator, n'uto mais patriota.

Vai por, val!

— Um jornal — dizia-me um popular —, um jornal que publica em manchete que um rapaz roubou tomate, atacando a polícia e a opinião pública sobre o infeliz, é um jornal muito...

Impublicável, "seu" redator. Vai por mim, val!

LEIA
“Folha
Capixaba”

operários americanos da indústria do aço. E se pensam que quem disse isto foi eu, estão muito enganados...

8 Quem o disse foi o senador democrata Waine Morse, manifestando-se a respeito da greve dos operários em siderurgia e da decisão do governo norte-americano de invocar a lei Taft-Hartley: "Todas as bandeiras norte-americanas deveriam ser hasteadas em funeral durante o período de 80 dias de trabalhos forçados impostos aos operários do aço". Trabalho realmente forçado, pois, segundo suas palavras, são "obrigados a trabalhar sem contrato, sob o "diktat" de um patronato de siderurgia que demonstrou o seu constante desprezo pelo interesse público! Assim, concluiu, "as bandeiras devem ser hasteadas em funeral da memória da preciosa perda, de liberdade sofrida por milhares de operários siderúrgicos". Waine Morse não é nenhum socialista, não señor. E burguês mesmo e dos bons!

6 E já que estamos, hoje, profundamente bíblicos, não custa rememorar a façanha das missões evangélicas que, depois de ensinar cristianismo aos índios, surrupiavam aréa monazítica, lá para as bandas do Amapá. A propósito de tal fato, o deputado nacionalista Fernando Santana afiançou que as reservas nacionais de minério do Morro do Navio, no Amapá, passaram às reservas americanas. Montanhas de manganês deslocaram-se do Brasil para os Estados Unidos. E concluiu: "Eis como a fé remove montanhas..."

7 E por isso que Cuba já não tem mais fé. No que se refere ao manganês, Cuba é já uma planície, pois de produtor no mercado mundial, hoje compra o produto à Costa do Ouro. Suas montanhas sofreram duplo milagre: primeiro, o de moverem-se; segundo, o de atravessarem o mar das caraíbas em direção ao norte. Atualmente, servem à escravidão dos

9 Estas incongruências são mais comuns do que geralmente se pensa. Outro exemplo, do mesmo noticiário, é o fatto do governo norte-americano protestar contra as informações "falsas e tendenciosas" divulgadas por Cuba sobre um avião procedente dos Estados Unidos". A nota de protesto foi enregue por Rubinton ao embaixador de Cuba em Washington, embora todo mundo saiba que foram mesmo os Estados Unidos que armaram o traidor Dias Lanz, soltando-o sobre Cuba, depois de recebê-lo com esplendoroso no senado. Tio Sam nunca pediu licença para isto. A novidade é que, agora, além de despir o cadável, ainda insulta a vítima, pondo-se aos berros...

TOPICOS

morosas à banca examinadora. A concorrente que ganhou a cadeira, Regina Gonçalves, era uma dona muito "boa" e seu nome de família, uma "barbada" para aquele párceo. Gonçalves-Chateaubriand-Bittenourt é tudo uma coisa só. E, por sinal, a prova escrita versou justamente sobre o assunto da tese apresentada pela distinta senhorita.

O Clovis Paulo não diz, mas a verdade é que, com esta concorrência furiosa, com as Faculdades desovando diplomados como sardinhas, até mesmo os graciosos advogados latinos acabam por perder o fair-play, convidando as distintas concorrentes para uma troca de sopapos.

4 Também, não é para menos. Cruz Nunca se viu tanto advogado! O pés-soal vai acabar contratando réus confessos para defender-se dos advogados! Peço visto, esquereram-se que o Direito vem depois de construída a sociedade e não a sociedade depois do Direito. Já Jesus dizia que o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado e, com certeza, pensava nos advogados de nossa época, arranjando-lhes, inclusive, o nome: fariseus. E é por isso que, em nossa sociedade, há esse assanhamento todo em se levar os carros na frente dos bois. Os bois vão ficando tão longe, tão distanciado que, de repente — olha aí! — o problema da carne...

5 "Não há boi" — dizem os trustes. "Boi é o que não falta" — diz Ururau — o que falta é vergonha". O Presidente,

"Desapareceu Um Velho Combatente"

Gesuino da Silva Gama

Por ter saído com erro de revisão, republicamos a matéria abaixo:

Tem perdido Colatina, ultimamente, vários combatentes valentes no movimentos de defesa do povo. Agora, por exemplo, faleceu Gesuino da Silva que, embora contasse com 86 anos de idade, possuia energia suficiente para ser líder dos camponeses, como muito bem demonstrou há algum tempo ao lado dos posseiros do Distrito de Cotaxé e Ecoporanga, contra a sanha de conhecidos grileiros.

O seu desaparecimento se deu às 16 horas do dia 2 na Casa de Saúde Santa Luzia, em Colatina, após tratamento de uma enfermidade que havia muito o molestava, deixando saudosos 8 filhos e 48 netos, além de inúmeros amigos e companheiros.

Foi sepultado, por insistência dos camponeses de Cotaxé e de vários amigos, nesta localidade, apesar de residir em Colatina.

A família enlutada do saudoso membro da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, Gesuino da Silva Gama, FOLHA CAPIXABA envia seus mais sentidos pesames.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

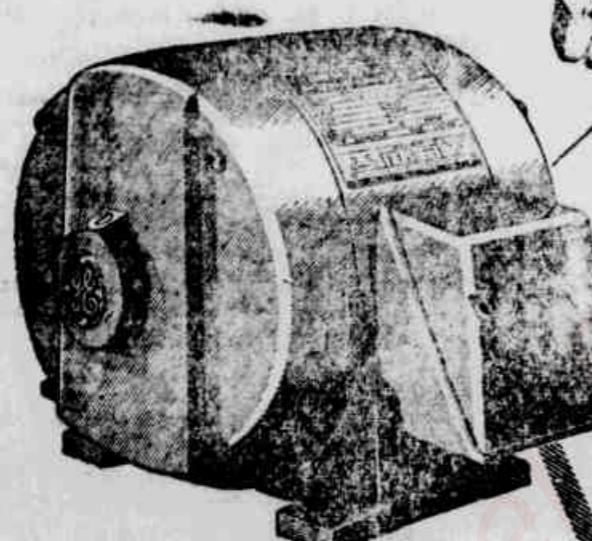
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobre carga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que os dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!

ESTE MOTOR TRI-CLAD 55 PROPORCIONA MAIOR SEGURANÇA E MELHOR RENDIMENTO, GRACIAS AO SEU FATOR DE SERVICO!

EXIJA MOTORES 

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

O Espírito Santo e a Carreira Agronômica

Importância da exploração agropecuária:

O Espírito Santo é um Estado essencialmente agrícola. Cerca de 70% de seus habitantes estão localizados no meio rural, distribuídos por mais de 78 mil propriedades. Contribuem rurais com aproximadamente 80% da renda do Estado, explorando, segundo dados de 1957, 46% de sua área total.

Baixos rendimentos

Os agricultores capixabas ainda têm, como símbolo marcante o fogo e a exausta. Sendo mínimos os conhecimentos técnicos do lavrador, ele maneja mal as suas terras, ocasionando rendimentos realmente baixos, de suas culturas e criações.

Necessidade de mais Engenheiros Agrônomos

Contra o E. Santo com um número irrisório de apenas 60 Engenheiros Agrônomos. Vi-

lacionando o progresso do Estado depende em grande parte da melhoria de sua agricultura e pecuária, necessário se faz que mais agrônomos atuem levando ao campo modernas e racionais técnicas.

Uma carreira de futuro

A carreira agronômica propicia aquelas que a seguir, boas oportunidades de emprego e de desenvolvimento técnico profissional. Existem várias possibilidades de especialização, podendo chiar, entre outras: Ensino, Pesquisa, Ex-

tensão, Fomento, Economia, Sociologia, Indústrias Rurais, Crédito Agrícola, Engenharia Rural, etc.

Dessa maneira, todo capixaba que se forma antes mesmo de concluir o curso de Agronomia, tem seu emprego garantido dentro do Estado, exercendo o ramo que mais lhe convier. Há ainda facilidade de trocar de estudo no exterior, principalmente nos Estados Unidos.

A atuação da S.E.E.A.

A Sociedade Espirituana de Engenheiros Agrônomos (SEEA), entidade que congrega os Engenheiros Agrônomos do E. Santo, tem com um dos seus principais objetivos o aumento de número desses profissionais.

Não possuindo o Estado uma Escola Superior de Agronomia, difícil se tornaria este aumento sem uma campanha de "Mais capixabas nas Escolas

de Agronomia", visto que a tendência natural do indivíduo é exercer a profissão em sua terra natal.

Bolsas de estudo

A Secretaria da Agricultura e o Serviço Social Rural, fornecem bolsas de estudo aos capixabas que ingressarem em qualquer Escola Superior de Agronomia. Além disso o estudo é relativamente barato, haja vista que a Universidade Rural de Viçosa — M.G., cobra a insignificância de Crs. 3.000,00 por ano, estando incluso o estudo e hospedagem.

Para maiores e mais detalhadas informações os interessados poderão se dirigir a SEEA, a Av. Governador Biagi Edifício Glória — 4º andar. Esta, através de sua diretoria e de seus associados, estará pronta a auxiliar aqueles que possuem interesses na carreira agronômica.

Leônidas de S. Leite Escreve: Coluna Estudantil

Uma Campanha Sadia

Dentro em breve a Diretoria da Casa do Estudante Capixaba estará percorrendo os municípios do Espírito Santo numa campanha das mais importantes para o estudantado desta terra. Traça-se de um sorteio de uma Rural Willis, cuja renda será empregada no término das obras daquela entidade, paralizadas desde o Governo de Jones dos Santos Neves.

Seu patrimônio que chega à casa dos sete milhões de cruzeiros, até hoje, pelo que parece, nada significou para as autoridades.

E o Sr. Carlos Lindenberg, pelo que nos foi relatado pelos líderes de Partidos na Assembleia Legislativa, também nada poderá fazer em benefício da mesma... Acham que a iniciativa é inteiramente despesável. No entanto, não exigimos muito: sabemos que, com mais três milhões de cruzeiros, estaremos com as obras terminadas.

Mas os estudantes se desembolsaram da tarefa; conseguiram

ra a importância que falta.

DESDE A SUA ELEIÇÃO QUE A UVESE NÃO SE REUNE

A atual Diretoria da União Espirituana dos Estudantes, eleita no Congresso de 4 de outubro do corrente, não vem cumprindo seu dever conforme os regulamentos: desde sua eleição não se reune, ficando à margem de assuntos de interesse da classe. Fazemos daqui um apelo ao Presidente da entidade para que realize reuniões a fim de abordar assuntos caros à classe.

Saiu "O Roteiro"

Saiu mais um número do jornalzinho "O Roteiro", dirigido pelo jovem Vital Maria F. de Araújo e feito por uma plená de estudantes idealistas.

Apresenta-se o nº 18 de "O Roteiro", com uma boa apresentação gráfica e ótimas matérias de caráter estudantil.

Este colunista envia a seus promotores parabéns pelo empreendimento.

— ACONTECEU NO BRASIL —

O Brasil exportou em 1958, segundo estatísticas fornecidas pelo IBGE, mais de 57 mil toneladas de chá e erva-mate, no valor de 1 bilhão e 55 milhões de cruzeiros. A exportação de chá atingiu a 413 toneladas, no valor de 25 milhões de cruzeiros, enquanto que a de erva-mate alcançou a 56 mil toneladas, no valor de 1 bilhão e trinta milhões de cruzeiros.

Os maiores produtores de erva-mate foram, respectivamente, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O chá é encontrado em sómente dois estados da federação: São Paulo e Minas Gerais.

Entre 1955 e 1958, o consumo de energia elétrica aumentou no Distrito Federal de 1 milhão e 592 mil Kilowatts para 2 milhões e 77 mil. No mesmo período, o consumo de eletricidade no município de São Paulo cresceu de 2 milhões e 125 mil Kilowatts para 2 milhões e 935 mil. Esse substancial aumento em ambas as áreas deve-se principalmente à instalação de novas indústrias.

Cerca de quatorze mil estabelecimentos compõem a nossa parte industrial de transformação de minerais não metálicos, produzindo anualmente mais de vinte bilhões de cruzeiros em mercadorias. Em 1956, o número desses estabelecimentos atingiu a 13.736, sendo mais de sete mil na Região Sul, quatro mil na Região Leste, 1.877 na Nordeste, 262 na Centro-Oeste e 141 na Norte. O número de empregados desses estabelecimentos ascendia a mais de 120 mil.

ADVOGADO

Dr. Jercy da Silva

Rua do Rosário, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fátima, I. a-S-13
Vitória — Espírito Santo

Ramon de Oliveira Netto no Parlamento:

Na Sonegação da Carne Pelos Frigoríficos Estrangeiros o Governo Parou e Cedeu!

O deputado federal Ramon de Oliveira Netto, continuando seus oportunos pronunciamentos sobre sérios problemas que vêm afligindo a população brasileira, no intuito de apontar ao Governo uma solução honrosa para eles, manifestou, nestes últimos dias, da tribuna da Câmara Federal, como representante da Frente Parlamentar Nacionalista e do povo que ela encarna, um veemente protesto contra a intromissão das embaladas e frigoríficos estrangeiros em assuntos internos do Brasil — intromissão esta que vem provocando crises, carestia e fome em todo o território nacional, como muito bem acentuou o parlamentar capixaba no documento que abaixo transcreve na íntegra:

Senhor Presidente, o jornal "O Globo", em sua edição de hoje, publica as primeiras declarações do novo Presidente da COFAP, Sr. Guilherme Romano, definindo a atitude do órgão, durante sua gestão, no concernente ao problema da carne. Segundo o que disse, nem haverá intervenção nos

frigoríficos estrangeiros, nem sequer haverá importação de carne da Argentina. Espera o Sr. Romano que os frigoríficos cessem a sonegação que vêm empreendendo, no impedimento que a carne chegue aos adegas, que normalizem o abastecimento do produto à população, para depois reunir-se

com seus representantes e "examinar as suas premissões", isto é, conceder o aumento de preços.

Tem-se dessa forma, Sr. Presidente que a rumorosa questão da carne saída-se com uma dupla e completa vitória de duas Embaixadas estrangeiras, sobre o Governo brasileiro, numa questão de caráter exclusivamente interno: o Governo demitiu da direção da COFAP o General Ururay Magalhães, que recomendava a medida pró-lótica de intervenção nos frigoríficos, e agora se dispõe a aceitar a intenção deste trust de aumentar o preço da carne para o consumidor.

Mais ainda, Sr. Presidente, pelo fato de ter sido o nome

do Sr. Guilherme Romano, o escolhido para substituir o General Ururay Magalhães, pode-se esperar que também a pretensão de aumento de preços, apresentada pela farmacêutica, será igualmente atendida pela COFAP. Trata-se de outro setor completamente dominado por empresas estrangeiras, que sabidamente retiram fabulosos lucros dos consumidores brasileiros, e cujas reclamações de preços ainda mais altos vinham sendo firmemente, e de público, negadas pelo General Ururay.

Assim, ficam reduzidas a nada as eloquentes e reiteradas declarações do Governo, de que até o fim do ano nenhum preço de gênero de primeira necessidade para a população

será aumentado pela COFAP. Enquanto o seu programa esbarrou na resistência de aventureiros e pequenos comerciantes, o Governo não hesitou em aplicar inclusive medidas de violência, para atingir a sua meta; mas, desde que prosseguir rumo à meta anunciamda significou ferir interesses de grandes grupos econômicos estrangeiros, o Governo caiu e cedeu.

Representante do povo nessa Casa, Sr. Presidente, não podemos entretanto silenciar diante de tais fatos. Assistimos todos nós à aceleração do processo de esfomeamento do povo, o qual o Governo, agora, reconhece, não estar disposto a sustar, ou sequer atenuar.

E' nosso dever protestar, com indignação mesma, face a essa omisão do Governo a complicidade do Poder Público para com os grupos econômicos espoliadores do povo. Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, é de nosso dever aplaudir, pública e enfaticamente, a corajosa e patriótica atitude assumida pelo General Ururay Magalhães, que soube defender com firmeza, enquanto Diretor da COFAP, a política que atendia aos interesses populares, e que, ao ver-se demitido do cargo não hesitou em denunciar à Nação a confluência de interesses antinacionais que resultou na sua demissão.

Era o que desejo dizer.

(Muito bem)

Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos menores preços da praça.
Aplicações gratis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 34-84
VILA RUBIM VITÓRIA ESPIRITO SANTO

Imposto Territorial, Tabú no Estado do Espírito Santo

Há um interessante diálogo entre "A GAZETA" e "O Diário" nas edições de 7 do corrente. Trata-se das explicações e justificativas do Secretário Armando Rabello e um comentário sobre um sugestão do Deputado Isaac Rubim.

O Secretário da Fazenda empunha o sovado rame rão governista de aumento de impostos de Vendas e Consignações para elevar os vencimentos do funcionalismo, conforme o desejo dos seus chefes. Irrita-se, segundo "O Diário", porque contestam os seus dados.

O Deputado Rubim apela para que seja restabelecido o imposto territorial e aumentando o imposto de Vendas e Consignações, mas não sobre os produtos alimentícios. Assim seria uma forma de completar o novo imposto com o territorial. Com isto imagina evitar a subida do custo da vida, pois pelo menos os alimentos não podem sufer aumentos.

Aumento de custo de vida não se restringe à parte ali-

mentar. Ninguém vai andar nu, descalço, a pé, e muitas outras coisas deixar de fazer, porque a vida em sociedade obriga e condiciona um "status" pelo menos mínimo, que sómente o alimento não resolve. Enfim, o aumento de custo de vida se dá pelo aumento de preços das inúmeras necessidades humanas.

Alguns dias passados abordamos o assunto e fizemos uma análise baseados na estatística do Estado, no ano de 1956. Relativamente era levar a análise para o ano atual.

Não é preciso aumentar o imposto de Vendas e Consignações para se aumentar o funcionalismo. Queremos repetir bem claro e alto.

O imposto territorial com taxação progressiva, segundo o

uso da terra, dá o bastante para o sustento daquela aumentação. E não só isto. Pode-se até estudar um rebaixamento ou extinção dos impostos de Vendas e Consignações para os produtos agrícolas de alimentação.

Uma subida de vencimentos para o funcionário público, sem uma consequente subida do custo de vida, é o objetivo que se deve buscar. Um aumento sugado mais adiante pelo armazém e comércio não resolve, a não ser que o Governo queira se enveredar para uma demagogia que, se jamas justa, até hoje nos parece não ter dado mostras.

Mas acontece que imposto territorial é tabu, isto é, assunto intocável, no Espírito Santo. Tanto é assim que a sugestão do Deputado Isaac Rubim nem sequer mereceu referências nas páginas de A Gazeta, órgão oficial do Governo. Não merece consideração qualquer hipótese de discussão de tal imposto.

Só o tributo sobre as terras poderá dar uma saída para a questão de evasão dos nossos produtos para os outros Estados fronteiriços, porque lá, pena a tributação da terra, temos reduzidas as sobre os produtos. A nossa exportação forçada por estas condições é que nos obriga a importar o que nós

antes exportámos. Infelizmente dados para esta comprovação última é-nos difícil, mas a saída de nosso feijão no Sul para o Rio na safra passada é uma constatação. E só ver os comentários da época. Depois fomos ao Rio comprar o que antes tínhamos mandado para lá.

O Diário dá uma causa pessoal para a manutenção do afastamento de qualquer polêmica em torno do assunto. Ele tem muita razão, em parte. Basta se ter a relação das estatísticas municipais para se comprovar que a política atual, ou melhor, alguns políticos de peso, têm vastas áreas quase inaproveitáveis uma e inaproveitadas totalmente outras. E áreas que um reembargo corresponderia ser bem maiores que no papel, se fossem percorridas.

Entretanto, nada disso impede que seja considerada a sugestão do Deputado Rubim, a quem apelamos para transformar em projeto de debates na Câmara.

Só assim poderemos evitar a comercialização inflacionária da terra cedida aos que nela não desejam cultivar. E mais que inflacionária a situação, a calamidade de negar à mãe Natureza que de aos seus filhos os seus produtos de sustento.

Tanancaria e Sapataria

Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Esse Mundo Diverlido

Filosofino de Tharcia

O PECADO DA CARNE

O rapaz beato, coração bondoso, quasi um santo, chegou-se ao vigário, batendo no peito arrependido e disse:

— Seu Padre, pequeni.
— Qual o seu pecado, filho?
— Pecado da carne.
— Mas logo você, filho, a quem tenho dado tantos conselhos?
— Seu Padre, era uma pobre viúva com filhos fainhos.
— Que cousa horrivel, filho! Resa 3 padres-nossos 3 Avemaria e estará perdoad. Mas, conta-me como foi.
— Dividi com ela a carne, seu Padre. Dei-lhe a metade do mignon.
— Carne de boi, filho? De quem era esse mignon?
— Do senhor, seu vigário, que seu Zé mandou.
— Oh vil pecador! Vais rezar 50 Padre-Nosso e 50 Ave-Maria.

DA HIRARQUIA À ANARQUIA

Deus criou o homem.

O homem se multiplicou e apareceram muitos homens. Depois uns homens se desentenderam com outros homens e um grupo subjugou o outro e apareceram as sociedades dos homens livres e dos homens escravos. Mas as gerações se sucederam e os homens foram inventando outras cousas e entre elas a hierarquia e a obediência, que são formas distorcidas de se escravar uns aos outros dentro de certo respeito. Mas houve uns que não quiseram se submeter às essas normas de vida, então, foram apelidados de anarquistas.

EPIFANEMA

A coragem é a mais sublime das virtudes quando você tem a coragem de mandar à M. aquele que lhe apontinha o juizo, embora seja contrário aos bons princípios cristãos e à boa educação.

Sepatos — Tanancos Chinelos — São os brincados na Casa
MORART MATOS
SUA PONTE NOVA — S. TORQUATO



COLUNA SINDICAL

Escreve: Manoel SANTANA

Reune-se no Dia 16, o Conselho da C. N. T. I. o Espírito Santo Estará Presente

Convocado pelo seu presidente, o sr. Hollanda Cavalcanti, deverá reunir-se nos dias 16-17-18 do corrente, no Rio de Janeiro, centenas de dirigentes sindicais de todo o país, para discutirem o orçamento, a prestação de contas e a eleição da nova Diretoria da C. N. T. I. Os nossos representantes são os gurus: Claudiomor Araújo — presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo.

QUANTO GANHA HOJE UM APOSENTADO EM 1930

De acordo com a aposentadoria Móvel, instituída em maio de 1958, passou o aposentado de 1930, que ganhava Cr\$ 200,00 mensais, a perceber hoje, de acordo com a Lei a importância de Cr\$ 1.944,00.

COMO REQUERER BEMÉFICIO NO I.A.P.I.

Para requerer benefício no I.A.P.I., o segurado deve procurar a Delegacia, Agência, Sub-agência ou Posto de Benefícios mais perto de sua residência.

Onde não existe órgão do I.A.P.I., há sempre um médico que examina o segurado, quando este não se sente em condições de trabalhar.

DO PRESIDENTE GIL XAVIER AOS SINDICATOS DE VITÓRIA

O Sindicato dos Gráficos de Vitória, recebeu do sr. Gil Xavier, Presidente do Sindicato da Construção Civil e do Imobiliário de Cachoeiro do Itapemirim, um telegrama, agradecendo aos Sindicatos de Vitória, pela solidariedade recebida dos órgãos classistas desta Cidade e por nosso intermédio pediu-nos a publicação da transcrição acima.

Presidente da CNTI a NR:

Pôr Em Movimento Todas as Forças dos Trabalhadores

A II Conferência Sindical Nacional visa, sobretudo, a coordenação das forças proletárias e o planejamento da ação do movimento sindical para a conquista de suas reivindicações e direitos, declarou à reportagem de NR o Sr. Deodéciano de Hollanda Cavalcanti, presidente da CNTI uma das signatárias do manifesto de convocação da II Conferência.

Respondendo a uma pergunta sobre a orientação dos trabalhos do conclave, afirmou o nosso entrevistado:

Em primeiro lugar, devemos examinar todas as conquistas inscritas na Constituição Federal, para verificar as causas pelas quais o poder legislativo não tem complementado esses direitos, permitindo a sua plena execução. Assim, a classe trabalhadora tem de traçar rumos capazes de fazer com que esses direitos não fiquem no papel, como vem ocorrendo atualmente. Em segundo lugar e o que é mais importante, trata-se de pôr em movimento todas as forças dos trabalhadores.

Sobre a possível posição da II Conferência acerca da regulamentação do direito de greve, que ora tramita no Senado, adiantou o presidente da CNTI:

Em linhas gerais, a II Conferência Sindical, deverá confirmar, penso eu, as deliberações anteriores. Entretanto, as discussões havidas em todo o Brasil, em vários conclave e reuniões sindicais, trouxeram, certamente, novos

argumentos. O que desejamos é que as leis a serem votadas estejam inteiramente de acordo com o espírito da Constituição Federal e da evolução social e democrática do nosso país.

Sobre o andamento do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, o presidente da entidade máxima dos trabalhadores na indústria disse:

A transformação do projeto em lei depende exclusivamente da atitude dos legisladores, uma vez que o referido projeto já contém sugestões suficientes para uma rápida tramitação. Todos nós esperamos que neste ano seja aprovada e posta em execução a Lei Orgânica da Previdência Social.

Haverá algum pronunciamento da II Conferência sobre a situação nacional e a posição dos trabalhadores? — perguntamos.

Sim, haverá um alto pronunciamento dos trabalhadores em face da situação nacional. Aliás, isto é parte integrante do conclave.

(Transcrito de "NOVOS RUMOS" do dia 7-11-59)

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços médios — Rápidos e garantia

Residencial: Rua Amélia, n.º 3

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

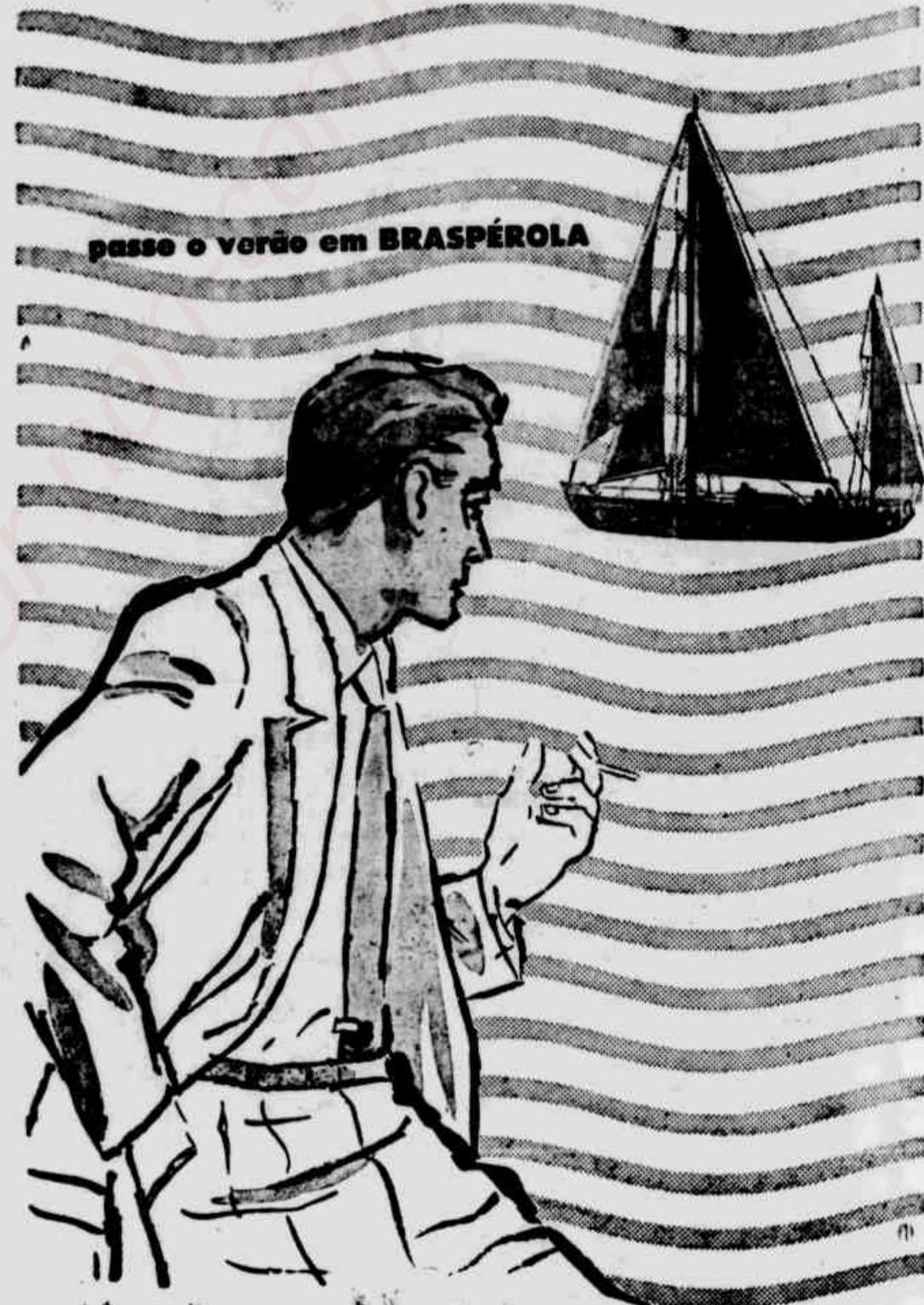
Reclama o Leitor:

Volta de Caratoira Para a Central Só Existe Para Pagar Tarifas

Se existe um bairro realmente desrespeitado pela Cia. Central Brasileira este é o da Volta de Caratoira. Aqui constantemente há falta de luz durante horas e horas; os bondes são os piores e descarrilham frequentemente, como prova recente presenciamos na segunda-feira, quando uma de suas gaiolas saiu dos trilhos, quebrando um poste e pondo em risco inúmeros passageiros e transeuntes. Para a Central, Volta de Caratoira só existe quando dela recebe tarifas, que a Central coloca neste bairro gastos pelo populoso bairro, como aconteceu neste semana: ficamos sem luz 20 horas ininterruptas! Das 18 horas de terça-feira às 14 de quarta! — escreve-nos um leitor residente em Volta de Caratoira, justamente revoltado contra os abusos da Central "Brasileira".

E o pior — prossegue — é que as coisas não vão ficar assim. A tendência é piorar a cada dia. Pois os trilhos, que a Central coloca neste bairro são tão impraticáveis que já não servem para outros bairros mais assistidos, como Praia do Canto. Daqui alguns dias talvez horas, estaremos presenciando novos desastres, possivelmente com vítimas, e ficaremos outra vez sem luz e energia, pois os bondes gangram mais que cadeira de escanho.

Acho — termina o referido leitor — que se as autoridades não tomarem providências para cobrir os abusos, a população deste bairro não se deixará mais, por muito tempo, ser espinhada em seus direitos.



passe o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o crejamento necessário aos pôlos? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

— A Semana na Assembléia —

Durante esta semana foram aprovados os seguintes projetos:

2/59 - Autoriza o Poder Executivo a conceder ao Sr. José Ferreira, Juiz distrital no Município de Jerônimo Monteiro, a pensão mensal de Cr\$ 3.000,00.

9/59 - Autoriza o Poder Executivo a conceder à Cooperativa de Fóra e Luz de Vale do Souza, isenção de impostos para aquisição de uma Usina Elétrica no lugar denominado Fazenda Velha.

80/59 - Autoriza o Poder Executivo a conceder aos integrantes da Polícia Militar o aumento dos vencimentos.

22/59 - Autoriza o Poder Executivo a construir em Colatina um prédio destinado a um Jardim de Infância.

11/59 - Autoriza o Poder Executivo a conceder, por doação ao Ribe Atlético Clube, o prédio que o mesmo ocupa.

22/59 - Estender aos oficiais de Registro Civil das pessoas naturais das sedes e comarcas, o exercício cumulativo das funções de Tabellão.

49/59 - Autoriza o Poder Executivo a estender aos funcionários em efetivo exercício no Instituto de Readaptação Social, os favores constantes da lei n.º 377, de 1957.

O Deputado Luiz Batista volta à carca, falando dos últimos espancamentos havidos em Barra de São Francisco, por ele-

mentos da Polícia Militar. Apresentaram, favoravelmente, os Deputados Hélio Pinto Cordeiro e Isaac Rubim.

Foi grandemente debatido o projeto do Deputado Harry Barcellos, que pretende a emissão de Títulos de Divisa Pública, num total de um milhão e duzentos milhares de cruzeiros. Estes títulos, segundo o Deputado autor do Projeto, servirão para saldar dívidas atuais e futuras do Estado.

Diversos Deputados da Oposição teceram críticas e advertiram seus colegas, dizendo serem as "Lindebergues" ou "Harrypetas" uma repetição das "joanetas", que até o momento se encontram nos monstros na Secretaria da Fazenda.

Falando sobre as "Harrypetas", o Deputado Luiz Batista assim se pronunciou: - Sómente um louco irá empatar dinheiro em títulos e outras espécies de ações não valorizáveis. Espianando também sobre a desvalorização diária de nossa moeda.

Um projeto que teve boa aceitação pelo plenário foi o do Deputado Jocarly Gomes Salles, visando seja concedido pagamento de salário-família à esposa do servidor público, civil ou militar, ativo ou inativo e em disponibilidade.

Do Aniversário Resultou Pales- tra Nacionalista

Comemorava seu aniversário, anteontem, o Sr. Olivino Gouveia da Assunção, barbeiro em Gurigica de Dentro, quando, entre os convidados, surgiu o desejo de que o sr. Antônio Flores, um dos presentes, discorresse sobre o terrorismo que havia existido no Rio. Como patriota que é, não perdeu tempo o nacionalista Flores, situando a questão em seu devido lugar, o que resultou o reconhecimento de todos, em forma de aplausos.

Preço Desta Edição
R\$ 3,00

FIM DE SEMANA

te não teriam tantos gangsters e tantos delinqüentes infanto-juvenis.

O que o governo não tem às mãos é condições para aliviar a dureza da vida do seu povo, pelo qual tem a obrigação de zelar pela sua segurança, tranquilidade e progresso. Os governos se impõem pela sua capacidade de trabalho, e descontino administrativo, em função da coletividade. Isso de poucos viverem bem e muitos pessimamente só pode dar em perturbação da paz social, porque é fato pacífico que somos matéria e quando a matéria está mal satisfeita o espírito torna-se intranquilo, indócil e muitas vezes carrancudo, podendo inclusive cometer desatinos.

Não gostamos da nota, presidente, muito embora seja um direito seu advertir os perturbadores da ordem. A ordem não foi perturbada. A desordem é que está perturbando e matando muito brasileiro, que tem direito a viver, porque a vida foi feita para ser vivida decente e alegremente. Também somos humanos, presidente.

xxxxxx

Para os capixabas lerem e meditarem. Palavra do deputado federal Fernando Santana, baiano bom. Muita gente aqui da Ilha e adjacências ainda iludida com respeito à inegociabilidade das nossas reservas de minérios de ferro. O mesmo pensavam com relação às areias monazíticas e quase ficaram sem um grão. Disse o deputado Fernando Santana na Câmara Federal: "em 1972, a continuar o ritmo do embarque seguido hoje, estarão esgotadas as reservas de Minas Gerais. Em Minas cavam a sepultura de nosso desenvolvimento nas crateras imensas de onde sai o manganês para a exportação. Mas não é só em Minas. No extremo norte o mesmo acontece com o minério da Amazônia. Além de imenso érro econômico, além de estarmos tornando impossível, com essa criminosa exportação, o desenvolvimento da indústria brasileira, o manganês vai para os Estados Unidos abaixo do preço do mercado internacional. A Serra do Navio, no Amapá, onde fica localizada a maior reserva de minério do país, estará fisicamente transportada, como um pedaço muito rico do Brasil, para algum lugar de estoquegem de manganês, na América do Norte."

E' preciso acrescentar mais alguma coisa?

0 Povo Reclama Consideração

"Feijão só Para Burguês" diz o Trabalhador - Uma Dona de Casa Compra Sómente meio Quilo do Produto - Apesar das Provocações o povo se Dispõe a protestar

Reportagem de Nilson LINO

- E' mesmo. Um Fidel Castro conseraria isto aqui. Queria ver muito cabra sazado pendurado em poste - ajudou um homem franzino, desdentado, funcionário da Cia Vale do Rio Doce.

"NÃO TEM GEITO NAO"

- Não tem jeito não, moço! - foi a resposta que obteve esta reportagem ao abordar um funcionário da Prefeitura com a pergunta se como conseguia se manter e à sua família com um ordenado a base do salário-mínimo vigente - recebo, foga os descontos, somente 4 mil cruzeiros. Com eles tenho que pagar o aluguel de casa, que é de 1.200 cruzeiros, ficando 2.800 para alimentar minha família - que é composta de minha esposa, três filhos menores e eu - com a carestia do geito que está, pagar luz, comprar sapatos, roupas, livros, cadernos, lapis para os meninos e pagar condução! Já pensei até em fazer asneiras, mas vou aguentando até o dia em que Deus quiser.

A princípio poderá parecer curioso aos leitores que esta reportagem tenha tido a oportunidade de ouvir tanta manifestação num só momento... Mas há uma explicação convincente para o fato: a carestia anda à solta em Vitória, galopando sem redadas. E as manifestações resultantes devem andar de boca em boca, incansavelmente como incansável é a ganância dos tubarões e dos açambarcadores de alimentos. Até agora o povo tem-se portado como sempre, apesar das provocações do tipo da que acabam de levar à prática no Rio de Janeiro, que resultou nas explosões em dependências da COFAP, a fim de evitar que o povo venha às ruas protestar contra os abusos aumentistas, desvendo-lhe a atenção e mesmo querendo culpar pelo acontecido; como dizíamos, apesar das provocações danilianas, o povo não está de modo algum disposto a morrer à mingua, sem manifestar sua justa revolta contra a passividade daqueles que deveriam olhar por ele e defendê-lo, pois na questão da carestia deve-se exclusivamente à falta de inspeção por parte de órgãos competentes que, conscientemente e com o auxílio de organizações de classes, colbriam os abusos que pressagiam futuros resultados.

As autoridades deveriam fazer o que fez este repórter: se postarem em locais de aglomeração popular, onde estão à venda os artigos de primeiras necessidades, e porem o ouvido atento às palavras do povo. Ai, então, darão crédito ao que este escrito reporta: o povo reclama consideração!

Em Colatina:

Funcionários da COAP Fazem Cambio Negro do Feijão

Acabamos de receber denúncias procedentes de Colatina que as transmitimos ao presidente da COAP, Sr. Luiz Rodolfo Machado, a fim de que tome as providências necessárias, que exige o caso.

Trata-se do cambio negro desbragado que estariam fazendo certos funcionários da COAP em Colatina, que, ao invés de vender o feijão à população, às voltas com a falta do produto, entrega-o, mediane propinas, a comerciantes que, por sua vez, o revende ao povo por preço muito superior aquele pelo qual venderia a COAP.

Afirmam, as pessoas que nos pedem a publicação acima, que é do conhecimento das autori-

dades locais essas imoralidades que vêm ocorrendo no departamento da COAP em Colatina e, dizem mesmo, que até o presidente da repartição, dr. Rodolfo Machado, não desconhece que tais ocorrem, apesar de se localizar em Vitória.

Está, portanto, com a palavra o dr. Luiz Rodolfo Machado. Dêle todos esperam uma resposta elucidativa - mas, não igual àquela que re-

LOMBA, o Madrugador de Redação

Hermógenes Lima Fonseca

Foi na Câmara Municipal que nasceu nossa amizade e minha admiração, por Octacilio Lomba, esse amigo e colega de "A GAZETA" que se foi domingo passado.

Naqueles duros tempos de reação e no qual os comunistas seguiam a rígida e inflexível linha política traçada pelo "Manifesto de Agosto", minha posição tinha que corresponder aqueles métodos sectários hoje condenados. Octacilio era o Presidente da Câmara e eu o Secretário. Jamais uma palavra de censura às minhas atitudes pronunciou o velho Lomba. Na Comissão de Justiça eram os seu, pareceres longos e minuciosos, disseccando a matéria, esquadrinhando todos os ângulos do processo. Na tribuna estava sempre o velho Lomba profissional contra injustiça e clamando por providências para Maruape.

Mas, quando um sujeito morre, costumamos só realçar as suas boas qualidades e, por isso, eu faço um esforço mental para recordar os defeitos de Lomba, suas más qualidades e seus rancores, porém em vão; não consigo lembrar se os tinha e pergunto a mim mesmo, e ele teria deixado inimigos.

Quantos bate-papos fizemos, manhã cedo, ainda, na porta do Americano, e o seu riso franco ainda ouço pelos comentários bisônices que fazíamos. Confessei-lhe um dia a minha má-dade para com ele e gargalhei da brincadeira de mal gosto.

E' que guardava ele na gaveta da mesa da Presidência biscoito, que conseguiam o almoço para seu estomago doente e eu resolvi comê-lo na sua ausência só para vê-lo irritado. Octacilio virou e revirou as gavetas à procura dos biscoitos e, por fim, me disse: "A fome é um caso sério. Leva os indivíduos à prática de atos condonáveis. Pois nãoapanharam os meus biscoitos!"

— Fome ou safadeza? Isto deve ser obra do Bedeu. Moleca.

— Não é possível, esses rapazes são direitos, não tenho razão para duvidar deles. Acho que eu é que estou bêbado, esqueci de comprar os biscoitos e estou a procurar o que não guardei.

De uma ingenuidade política, diai cobras e largartos, mas acreditava na bondade de todo mundo, pois se trocavam os políticos não eram por maldade. Mas se irritava e ficava possesso quando sebia de injustiças e bradava contra a carestia, lamentava a situação dos pobres e estava sempre pronto a auxiliar, a atender a alguém que solicitava o seu auxílio.

Era um madrugador de redação. Mal o sol iluminava Matriz, já ele se punha a caminho da redação e o dia ali permanecia. O seu fraco era jornal, sentir naquele ambiente o cheiro de tinta e a amizade dos colegas.

Leitor assíduo de Folha Capixaba, recebi dele, muitas e muitas vezes, palavras de estimulo e cada vitória de nosso jornal era saudada com satisfação e entusiasmo por Octacilio Lomba.

Não fui visitá-lo no hospital e não fui ao seu sepultamento. Não fui. Não fui, porque não queria vê-lo doente e não quis vê-lo morrer. Prefiro sentir que ele ainda está vivo com sua bondade e ainda pulsando, o seu coração amigo.

E' até gozada essa nota, ainda com o devido respeito. Perturbado ando o povo brasileiro com tanta certeza. Perturbados andam os chefes de família exemplares e as donas de casa decentes com a falta de dinheiro para adquirir as utilidades indispensáveis à vida. Já nem falam em educação, divertimento, vestuário, etc. Pelo menos alimentação.

E que o governo tem às mãos meios para repressão, quanto a isso não duvidamos. O povo paga bem aos seus policiais, para serem por eles reprimidos, isto é, caceteados, como se problemas sociais pudesssem ser solucionados policialmente. Se assim fosse os americanos do nor-